

## N.º 127

### UTILIZAÇÃO DE SOJAS SOBREAQUECIDAS

As sojas são as principais fontes proteicas utilizadas em alimentação animal, nomeadamente em alimentação de aves. Como sabemos, para que possam ser incorporadas no alimento, têm que passar por um tratamento térmico que anule os factores anti-nutricionais presentes.

O tratamento térmico tem de ser equilibrado. Se um subaquecimento não anula os referidos factores anti-nutricionais com eficácia, um sobreaquecimento pode danificar a proteína e torná-la mais pobre sob o ponto de vista nutricional (existem testes simples e rápidos que dão indicações precisas sobre o grau de tratamento de uma soja - ver Informação Técnica n.º 15).

Qualquer das situações é potencialmente causadora de desequilíbrios nutricionais mais ou menos graves, por isso, sempre de evitar. No entanto, é possível utilizar a soja sobreaquecida com resultados no campo idênticos às sojas convenientemente tratadas. Basta para isso reforçar o nível de lisina sintética incorporada no alimento.

Trabalhos de investigadores norte-americanos confirmam esta tese ao obter no campo resultados zootécnicos idênticos, alimentando frangos com uma ração com soja “normal”, comparando com outros frangos alimentados com ração com um reforço de lisina e soja sobreaquecida. Estimamos que o valor a mais de lisina deve ser cerca de 20% a 25%.

(Adaptado de “Feedstuffs”, Oct. 5, 1998)

Aveiras de Cima, 23 de Abril de 2001  
SERVIÇOS TÉCNICOS

GV/SN

1 / 1